NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 22/02/2016 - Edição 1452

Vigilantes do Amazonas conquistam 11,31% de reajuste e tíquete de R$ 16,70

Reunidos em assembleia, trabalhadores aprovaram reajuste de 11,31%

Os vigilantes do Amazonas aprovaram na sexta-feira (19), em assembleia realizada na sede do Sindevam, o acordo da Campanha Salarial 2016. A categoria receberá reajuste salarial de 11,31%, elevando o salário base de R$ 984,70 para R$ 1.096,07. Já o tíquete alimentação passará de R$ 15 para R$ 16,70.

Após duras rodadas de negociação com o sindicato patronal, o Sindevam garantiu também a manutenção da cláusula da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). "Os empresários queriam retirar na marra da CCT essa cláusula, mas ela permanece mais segura do que nunca, conforme determinação dos trabalhadores", afirmou o presidente do Sindicato, Valderli Bernardo.

O salário já reajustado deve ser pago no quinto dia útil do mês de março.

Fonte: CNTV

Vigilantes demitidos da Biblioteca Demonstrativa serão readmitidos

Reunião intermediada pelo diretor da CNTV entre o Sindesv-DF e o ministro da Cultura garantiu reintegração de oito vigilantes demitidos

A demissão de oito profissionais de vigilância que atuavam na Biblioteca Demonstrativa de Brasília foram revertidas após encontro entre o Sindicato dos Vigilantes e o ministro da Cultura, Juca Ferreira, ocorrido nesta quarta-feira (17/02).

O encontro foi intermediado pelo deputado distrital e diretor da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), Chico Vigilante (PT), que pediu ao ministro para que os gestores do contrato exigissem que a empresa prestadora do serviço cumprisse a convenção coletiva da categoria. O acordo determina à empresa ganhadora da licitação que mantenha os mesmos trabalhadores que já ocupavam os postos.

Os representantes do sindicato ponderaram que muitos dos trabalhadores já atuavam na vigilância da biblioteca há mais de 20 anos e, com isso, estavam perto da aposentadoria. Com a possibilidade de perder o emprego, seria difícil que alguma empresa os contratassem, por conta da idade avançada para os padrões do mercado atual.

Assim que soube da situação arbitraria, o ministro ordenou que o gestor dos contratos negociasse com a empresa para recontratar os demitidos. “Os gestores do contrato têm que ter jogo de cintura para saber negociar e evitar demissões”, ponderou Ferreira.

“O ministro demostrou sensibilidade ao determinar a recontratação destes trabalhadores”, elogiou Vigilante;

O vigilante Leandro Alves comemorou a decisão. “Há oito anos trabalhando na biblioteca, e fomos pegos de surpresa com essas demissões. Todos nós estamos esperançosos com a possibilidade a ser recontratados”.

Fonte: Sindesv-DF

Artigo: Cláusula 38ª é prejudicial à vida do vigilante

***Por Amaro Pereira**

No final de janeiro, apesar de não concordar com o resultado das negociações da última Campanha Salarial, o Sindicato dos Vigilantes de Barueri assinou a contragosto a Convenção Coletiva de Trabalho de 2016, considerando que vivemos num regime democrático, em que vence a maioria.

O que mais me impressionou foi a inclusão de uma cláusula nociva e perigosa, de número 38 (Parágrafo 9º) na CCT, como sugestão do sindicato patronal, que proíbe o uso de aparelho celular ou qualquer outro recurso eletrônico de comunicação pelo profissional de segurança privada durante o expediente de trabalho.

O uso livre de um canal de comunicação é primordial para garantir a segurança e integridade física de qualquer profissional, principalmente, em momentos de alto risco de violência e necessidade de ajuda externa em operações especiais.

Para que situações como essas não se repitam, não fique de fora das próximas mobilizações! Participe também das nossas reuniões mensais em prol do avanço da categoria no estado. Juntos, somos mais fortes!

*Amaro é presidente do Sindicato dos Vigilantes de Barueri e secretário de Assuntos Jurídicos da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV)

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Barueri

Sindivigilantes do Sul apoia paralisação de vigilantes da Furg/Laboral

Com apoio do Sindivigilantes do Sul, trabalhadores protestaram contra atraso no pagamento dos salários

A fiscalização do Sindivigilantes do Sul foi nesta sexta-feira (19) até Santo Antonio da Patrulha, no posto Furg, onde os trabalhadores da Laboral paralisaram suas atividades por causa do atraso no pagamento dos salários do mês, reciclagem vencida e férias sem receber. Depois de conversarem com os vigilantes, os diretores Gérson Farias e Alexandre Silva Pinto se reuniram com os representantes da universidade e da empresa, na presença dos trabalhadores.

Com uma ligação da pró-reitoria para o Ministério da Educação, em Brasília, veio a promessa de que ainda hoje a Furg terá o recurso para regularizar o pagamento da categoria. Mas segunda-feira a fiscalização volta a Santo Antônio da Patrulha, se for preciso, caso os trabalhadores, 12 no total, continuem sem receber.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

Expediente:
Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV
Presidente da CNTV: José Boaventura Santos
Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz
Jornalista: Pricilla Beine Abdelaziz
Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo

site: www.cntv.org.br
email:cntv@terra.com.br
Fone: (61) 3321-6143
SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11
CEP: 73300-000 Brasília-DF